O amor em tempos de Jabor

Sergio Marone e Juliana Martins revisitam Eu te Amo, clássico atemporal de Arnaldo Jabor adaptado para o teatro

Patrick Selvatti

No artigo *O amor atrapa*lha o sexo, de 2002, transformado por Rita Lee na canção Amor e sexo, em 2003, Arnaldo Jabor diz que amor é bossa nova e sexo é carnaval. O texto de Eu te amo, filme de 1981, do mesmo autor, mostra que, na realidade, as duas coisas se misturam de uma forma inevitavelmente complexa e saborosa. Basta observar o longa metragem, trabalhado com um tom erótico, mas envolto pela canção homônima de Chico Buarque que embala a história.

Para Jabor, amor é prosa e sexo é poesia, mas ele próprio se contradiz quando mescla as linguagens em sua narrativa romântica, sensual e com diversas camadas humanas. Escrito há mais de 40 anos, o texto traduz uma angústia social da época da criação, mas visionariamente atual. A maior prova é que a releitura feita para o teatro, capitaneada pelo finado criador, mantém a essência contemporânea do enredo, com pequenos ajustes temporais.

De acordo com uma das responsáveis pela adaptação para os palcos, a sensível e atenta Rosane Svartman (autora de *Vai na fé*, da Globo), o coração do texto permanece atual, com retoques em algumas frases que ficaram anacrônicas. "A gente conseguiu manter o frescor de uma obra



Espetáculo está em cartaz, amanhã e domingo, no Teatro Unip

SERVIÇO

Eu te Amo

Teatro Unip. Endereço: SGAS 913 - Asa Sul. Dias e horários: 7 e 8 de outubro, sábado, às 21h, e domingo, às 19h. Ingressos: Plateia: R\$ 120 (inteira), R\$ 60 (meia), e R\$ 80 (ingresso solidário mediante doação de 1kg de alimento. Plateia popular: R\$ 50 (inteira), e R\$ 25 (meia). À venda pelo site Sympla e na Belini 113 Sul. Beneficio para assinantes: 50% de desconto. Aceita Cartões e PIX. Classificação indicativa: não recomendado para menores de 14 anos.

que falou de acordo com o tempo em que foi concebida", garante ela, que divide a concepção com Lírio Ferreira. A dupla compartilha a direção com Leo Gama.

Na história, um casal se aproxima fingindo que são outras pessoas. Nesta formatação teatral, o encontro entre os personagens se dá por meio de um aplicativo de relacionamento, uma ferramenta que moderniza a narrativa ao passo em que mostra como segue atual a premissa de indivíduos que fingem ser o que não são.

O interessante é observar

que, embora seja um tema polêmico e politicamente incorreto, o machismo estrutural marcante da época demonstra incômodo, mas é amenizado por um contexto mais nostálgico. "A montagem era mais densa, mas trouxemos uma leveza, uma possibilidade de rir de si mesmo. Tentamos buscar uma desconstrução dessa masculinidade tóxica, fazendo com que o personagem se torne um pouco boçal", avalia o ator Sérgio Marone, intérprete de Paulo.

Produtora e protagonista da peça desde 2010, Juliana Martins conta que a sociedade mudou, então o público chega para assistir com essa leitura diferente. "Hoje, a Maria reproduz uma fala da versão do cinema, quando ela começa a narrativa dizendo que quer dar para o primeiro babaca que aparecer. Ela fala isso sem ser julgada, mas também sem levantar bandeiras explícitas. É leve", explica a atriz, abencoada pelo próprio Jabor para levar a obra-prima aos palcos. E nos brinda com esse clássico revisitado, amanhã e domingo, no Teatro Unip.

ROTEIRO

Base arte Visuais

TRAMAS E TRAÇOS ANCESTRAIS - PAULA JUCHEN E ANDREY GUAINÁ ZIGNATTO A Galeria Karla Osorio apresenta a exposição que reúne afinidades a partir da força expressiva dos materiais. Em cartaz até 28 de outubro de 2023; segunda a sexta das 9h às 18h30, sábados das 9h às 14h30, na Galeria Karla Osorio (SMDB Conjunto 31 Lote 1B - Laqo Sul Brasíla). Entrada franca.

INVERSÃO, CONSTRASTE,

DISPARATE - RICARDO HOMEN

A Galeria Karla Osorio apresenta uma exposição que reúne quase 40 obras, todas inéditas, algumas em grande formato, o que é muito raro no conjunto da obra de Homen. Em cartaz até 28 de outubro de 2023; segunda a sexta das 9h às 18h30, sábados das 9h às 14h30, na Galeria Karla Osorio (SMDB Conjunto 31 Lote 1B - Lago Sul Brasília). Entrada franca.

HÉLIO OITICICA- DELIRIUM AMBULATORIUM

Exposição do artista brasileiro Hélio Oiticica que marcou a história da arte mundial, com pinturas, esculturas , formas e mais. Em cartaz de 22 de julho a 15 de outubro, das de sexta a domingo das 9h ás 22h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Ingressos disponíveis na plataforma de ingressos do CCBB. Entrada gratuita.

CER MICA JAPONESA E IKEBANA

A mostra apresenta os artistas Honjo e Ikebana Sogetsu de Elder Lima. E oferece ao público a junção da cultura e tecnologia nipônica com a matéria-prima 100% brasileira, argila, flores, folhas e galhos secos. Em cartaz até 28 de outubro de 2023; diariamente das 8h às 20h, na Galeria de Arte do Templo da Boa Vontade (Quadra 915 Sul, lotes 75/76). Entrada franca.

LABÁS- JOVENS DE EXPRESSÃO

Mostra individual da artista Jusianne Castilho, em cartaz na galeria Risofloras do Jovem de Expressãno, EQNM 18/20 - Praça do Cidadão em Ceilândia Norte. Composta por dez telas em aquarela, inspiradas em orixás femininos cultuados em religiões de matriz africana, representando as potencialidades e as individualidades das mulheres negras. Hoje das 14h às 18h. Entrada Franca.

HIDDEN - DESATAR

Série Desatar, do fotógrafo Bruno Stuckert, ocupa espaço em ruínas no Hidden, Casa da Manchete – SIG. Em cartaz de 14 a 30 de setembro, de quinta a sábado das 20h às 22h. Entrada gratuita.

CORPO EM MOVIMENTO: A

COREOGRAFIA DA LUZ

Depois do sucesso na Câmara Legislativa (CLDF), a exposição Corpo em Movimento: A Coreografia da Luz, da fotógrafa Julia Salustiano, segue para o Centro de Dança do DF - St. de Autarquias Norte Q 1. Abertura em 1º de outubro, às 17h. Em cartaz durante o mês de outubro, de segunda a sábado, das 9h às 22h.

DIFUSÕES DO BUDISMO

Em comemoração de seus 50 anos, o Templo Shin Budista de Brasília (315/16 Sul) promove a exposição "Difusões do Budismo", com imagens do Buda. Em cartaz até 15 de outubro, de terça a sextafeira, das 15h às 19h30h. Aos sábados, das 9h às 13h30min, e aos domingos, das 9h às 11h30. Evento livre para todos os públicos e entrada gratuita.

Base artes cênicas

DIOGO ALMEIDA - ESPECIAL MÊS DOS PROFESSORES

Em uma produção inédita em sua carreira, o artista usa seu talento para criar humor a partir do trivial, explorando a relação entre professores e alunos e os desafios enfrentados pelos docentes com o "Especial Mês dos Professores". Domingo às 18h30 na Concha Acústica Brasília (SCEN). Ingressos a partir de R\$ 80 no Sympla. Classificação indicativa: 14 anos.

CIDADESEMPALAVRAS

Em uma cidade onde as pessoas só entendem as palavras que sua função lhe permite, um jovem questionador não se encaixa em nenhum trabalho e busca se comunicar com outros para entender quem é. Amanhã e domingo às 20h no Teatro Newton Rossi - SESC (Ceilândia Norte QNN 27 Área Especial Lote B). Entrada franca, retirada pelo Sympla. Livre para todos os públicos. A peça é bilingue, ou seja, todas as sessões são encenadas em português e em libras pelos próprios atores.

MAIS UM CLICHÊ DE AMOR

Germano de Freitas e Letícia Carvalho interpretam Diego e Juliana. Dois estranhos que se encontram presos em um elevador após uma consulta terapêutica. Satirizando os clichês de comédia romântica, os dois custam a se entender visto que Juliana tem uma personalidade forte (até demais) enquanto Diego busca encontrar o jeito certo de "conquistar as mulheres" no Teatro Sesc Garagem (713/913 Sul). Hoje, amanhā às 21h e domingo às 20h. Ingressos a partir de R\$20, disponíveis no Sympla. Classificação Indicativa: 14 anos.

AZUL

O teatro do CCBB Brasília será palco para o espetáculo infantojuvenil: AZUL, da premiada Artesanal Cia. de Teatro, com direção de Henrique Gonçalves e Gustavo Bicalho, que assina também o texto e dramaturgia ao lado de Andrea Batitucci. A peça é uma história de amor entre irmãos, unidos pela diferença. Em cartaz até 8 de outubro, amanhã, às 19h e domingo, às 11h e 16h no CCBB. Ingressos a partir de R\$ 15 pelo site do Banco do Brasil, ou na bilheteria física. Livre para todos os públicos.

O PÁSSARO DA NOITE

Monólogo teatral de José Antônio de Souza interpretado por Nielson Menão. Comédia dramática onde uma personagem sem nome, passado ou futuro, perdida nos delírios de uma noite sem fim, reflete sobre sua vida, seus amores, medos e esperanças, transitando entre o humor debochado, a ironia e a sinceridade própria de quem acha que não tem mais nada a perder. Hoje e amanhã às 20h, domingo às 19h no Espaço Cultural Renato Russo – Sala Marco Antônio Guimarães. Ingressos a partir de R\$20. Classificação indicativa: 16 anos.

ENTRANHAS

Coletivo Mulher do Mundo apresenta "Entranhas". Em cartaz no Complexo Cultural de Planaltina, 30 de setembro, às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo, de 7 a 8 de outubro, sábado, às 20h, e domingo, às 19h, na Sala Plínio Marcos, no Eixo Monumental Iberoamericano, 14 de outubro, às 20h. Entrada gratuita, sem necessidade de retirada antecipada de ingressos. Evento para maiores de 14 anos.